

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
14 de setembro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.143
R\$ 1,75

» PESQUISA LAJEADO

Apenas 3,4% separam Caumo, Márcia e Schmidt

» Primeira pesquisa de intenção de votos publicada pelo jornal **O Informativo do Vale**, nas eleições 2016, aponta empate técnico entre os três candidatos à Prefeitura de Lajeado, com menos de quatro pontos

percentuais de diferença entre os postulantes nos dois tipos de pesquisa - espontânea e induzida. Levantamento foi realizado entre 10 e 12 de setembro pelo Index Instituto de Pesquisas. [Página 8 e 9](#)



Renan Silva

Em sessão polêmica, vereadores aprovam verba para dar continuidade ao PAC 2

[Página 12](#)

ACUSAÇÃO: vereador Adi Cerutti jogou pilhas de supostos documentos que confirmariam fraude nos asfaltamentos

» TEMA DO DIA

Eleições 2016: conheça as propostas da Delegada Márcia

» Série de matérias com o perfil e as propostas dos candidatos a prefeito de Lajeado apresenta, hoje, os planos de governo e o histórico da Delegada Márcia (PMDB). [Página 3](#)

Justiça Eleitoral cobra explicações de empresário lajeadense

[Página 12](#)

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho
ou lazer,
será sempre
um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS



1º PGTO SÓ EM

JAN/17

*na compra de um jeans / sujeito a análise de crédito

EM ATÉ
10x
FIXAS

dullius

Feeling

Moradores pressionam, e aditivo para reinício de obras do PAC é aprovado

Em uma sessão polêmica, vereadores aprovam R\$ 980 mil para ressarcir empresa por asfalto deteriorado



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Clima quente, troca de acusações e diversas interrupções fizeram parte da sessão de ontem da Câmara de Vereadores de Lajeado. Com 13 votos a favor e uma abstenção, o Legislativo municipal aprovou o aditivo de R\$ 980 mil para ressarcir a Construtora Giovanela pela deterioração de trechos já iniciados de asfaltamento pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2).

A obra está paralisada desde o início do ano, por recomendação do Ministério Público Federal, sob suspeita de irregularidades e possibilidade de superfaturamento.



PARTICIPAÇÃO: comunidade levou cartazes e pressionou vereadores para que aprovassem o aditivo

O aditivo que foi votado ontem garantiria o ressarcimento por obras em nove ruas lajeadenses, entre elas, a Rua Arnoldo Uhry, cuja pavimentação é necessária para que os 448 apartamentos do Minha Casa, Minha Vida possam ser concluídos e entregues às famílias.

Foi isso que fez Ester

Lidiane do Nascimento de Almeida, uma das futuras moradoras do Residencial Novo Tempo II: comparecer à sessão. Desempregada e morando atualmente de favor em uma garagem, ela e diversos outros beneficiários pressionaram os vereadores para que aprovassem o recurso, e o apelo surtiu efeito.

Bate-boca

Na primeira parte da sessão, os vereadores Adi Cerutti (PSD), Lorival Silveira (PP), Carlos Kayser (PP) e Antônio Schefer (PMDB) criticaram o projeto. Adi bateu na tecla do superfaturamento, ressaltando, por exemplo, que a prefeitura paga R\$ 43 pelo metro cúbico de brita em outras obras, mas desembolsaria R\$ 118 no asfaltamento do PAC. “É isso que não pode. Essa que é minha indignação. Não tem no Rio Grande do Sul ou no Brasil um asfalto tão caro quanto esse”, criticou.

Enquanto a vereadora petista Eloede Conzatti defendia a Administração Municipal e a aprovação do aditivo, argumentando que não há nenhuma prova jurídica para sustentar as acusações, o ex-secretário de Obras atirou no chão uma pilha de documentos dentro de uma sacola. “Tá aqui, ô! Vocês querem documentos? Tá aqui os documentos. Tem até fotos, se vocês querem”, alte-

rou-se Adi. A sessão foi interrompida enquanto ele percorria o plenário distribuindo papéis para o público, os quais comprovariam suas acusações.

Após a retomada da sessão, outro bate-boca envolveu os vereadores Antônio Schefer e Sérgio Rambo (PT). O peemedebista disse que muitos sairiam da Câmara “estufados” de tanto se beneficiarem. Rambo criticou a postura do colega. Ele também se manifestou em relação à fala de Schefer, de que nenhum outro vereador conhecia tão bem a pobreza quanto ele. “Conhecer a pobreza é uma coisa. Agora, morar igual vocês (beneficiários do Minha Casa, Minha Vida) moram, é outra”, ressaltou Rambo. Pelo menos, sete vereadores criticaram a proposta e defenderam a necessidade de analisar melhor o projeto antes da votação. O documento foi aprovado, porém, com 13 votos favoráveis. Apenas Cerutti absteve-se da votação.

A PEDIDO

AGORA A MUDANÇA TEM A NOSSA CARA E A NOSSA VOZ.



PREFEITA DELEGADA
MÁRCIA 15
VICE - RENATO WORM

COLIGAÇÃO UM NOVO CAMINHO SEGURO PARA LAJEADO: PMDB-PDT-REDE-PPS-DEM

CNPJ: 25.539.009/0001-04 Valor: R\$ 760,00

Justiça Eleitoral leva empresário a dar explicações para a polícia

Lajeado - Um dia depois de determinar a suspensão do site ClicLajeado por 24 horas, a Promotoria da Justiça Eleitoral conduziu o dono do site, o empresário Gilberto Gomes de Vargas, a dar explicações à Polícia Civil na tarde de ontem. Conforme o promotor eleitoral Carlos Augusto Fiorioli, por descumprimento da ordem judicial, expedida na segunda-feira, Vargas teve que ser ouvido na delegacia. O empresário diz que removeu o conteúdo.

Segundo Fiorioli, o não cumprimento da decisão judicial, que mandava suspender durante 24 horas o site do empresário, incorre no crime de desobediência. “Porém, se ele provar que o conteúdo havia sido retirado dentro do prazo, o processo é arquivado.”

Fiorioli explica que as 11h de ontem foi feita a conferência do site, em que foi identificado o conteúdo relacionado à decisão judicial. Por con-

O outro lado

Vargas disse ao jornal *O Informativo do Vale* que foi notificado sobre a decisão do juiz eleitoral da 29ª Zona, Luís Antônio de Abreu Johnson, no início da noite de segunda-feira. “Por volta das 20h, eu já havia removido a postagem do blog e dos meus perfis nas redes sociais. Mais tarde, eu fiz uma nova verificação e apaguei mais uma postagem.” O empresário diz que compartilhou o link do site em diferentes perfis da rede social, e estes, por sua vez, também foram compartilhados. “Mas quem vê a postagem e tenta ver o conteúdo não consegue. Ele já foi removido.”

Relembre o caso

Uma série de postagens no blog ClicLajeado fez com que a coligação Lajeado no Rumo Certo, do atual prefeito do município, entrasse com uma representação contra o responsável pela página na internet. Publicações feitas ontem e domingo teriam divulgado, segundo os acusadores, notícias “inverídicas e ofensivas” contra Luís Fernando Schmidt.

A liminar determina, também, que o responsável pelo site retire do ar três postagens que estariam exibindo informações caluniosas e multa diária de R\$ 1 mil caso a determinação seja desrespeitada. Além disso, foi solicitada a suspensão do site por 24 horas. Caso a medida seja descumprida, o tempo de suspensão será duplicado.

ta disso, o empresário teve que dar explicações. O caso será investigado pelo delegado Augusto Cavalheiro Neto, titular

da Delegacia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado. Vargas prestou depoimento na delegacia e foi liberado.

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalahora.inf.br
 ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4210
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalahora.inf.br
 assinaturas@jornalahora.inf.br
 entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (Z4 Editora Jornalística)

A Hora
 JORNALISMO E QUALIDADE

Fundado em 17 de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

Editorial

Cidadania se faz com a participação da sociedade

A participação social tem poder de transformar a cidade.

Alterar a realidade e encontrar soluções para problemas históricos. Esse exemplo cabe perfeitamente para a atuação dos voluntários do Comitê Gestor do Centro Antigo de Lajeado. Ontem, o projeto de autoria comunitária chegou para análise dos vereadores.

O texto estabelece regras para construções na orla do Rio Taquari. Uma medida postergada ao longo dos anos e de constante discussão na cidade. Essa atitude dos integrantes do

movimento, com destaque também às instituições públicas que deram guarida ao processo e com contribuição do Ministério Público, foi elaborada a base da proposta.

É necessário aproveitar a beleza natural da cidade. Transformar o local onde ela nasceu em um atrativo turístico. Reverter o processo de abandono ao qual a margem do Taquari passou nas últimas décadas devido ao avanço urbano de Lajeado. A Beira Rio significa uma parte importante da história do município. Foi por ali que o vilarejo se tornou cidade.

Não basta reconhecer esse histórico apenas no discurso. São necessárias ações práticas. Essa foi a inspiração do comitê gestor para a elaboração do projeto de lei. O procedimento para concluir o trabalho também merece destaque. Passou por audiências públicas, por inúmeras reuniões com integrantes do governo e do Legislativo. Tudo para dar conta dos pormenores da situação na margem do rio, as construções consolidadas, os formatos para novas edificações, reforçando a área da rua Osvaldo Aranha como núcleo da cidade.

O Vale do Taquari tem como uma das suas características a participação da comunidade. O espírito comunitário é um dos fatores preponderantes para a solidez regional como área de trabalho, oportunidades e qualidade de vida. Esses aspectos ajudam a montar a identidade local. Ainda assim, há como avançar. É preciso engajar mais pessoas para que as ações de cidadania encontrem cada vez mais campo para evoluir. Algo construído por muitas mãos e mentes tem como tendência não ruir no primeiro obstáculo.

Carta do leitor

leitor@jornalahora.inf.br

Luís Roque Schwertner; empresário

Como leitor do **A Hora**, apreciei a interessante e ilustrativa reportagem sobre o "Passo do Corvo". Em primeiro lugar, tentando colaborar, ponho em dúvida a data do momento de mudança do nome Corvo para Colinas.

Na publicação, define o ano de 1955. A emancipação do município deu-se em 20/3/1992, acredito que essa troca se deu no início dos anos 90. Estou enviando um texto meu, sobre os passos, e em seguida uma pequena e curiosa crônica do escritor, jornalista e historiador estrelense Lothar Hessel, que encontrei entre os documentos entregues a mim pelo autor.

Algo mais sobre os passos

Os passos eram as chamadas ligações entre as duas margens dos rios. No nosso Rio Taquari, até meados dos anos 1960, existiam mais de 15 passos. Iniciavam em Bom Retiro do Sul indo até Muçum.

Os passos eram administrados e concedidos pelos municípios a

eles vinculados, que, por licitação pública, entregavam à iniciativa privada para explorá-la, mediante o pagamento anual de um pedágio. Lothar Hessel (1915-2007) escreveu a crônica abaixo.

O Passo do Corvo

Por volta de 1930, não havia pontes rodoviárias no Alto Taquari. Só existia, bem abaixo, a ponte ferroviária da linha **Porto Alegre-Santa Maria**, a qual cruzava o rio na localidade de Margem do Taquari, hoje **General Câmara**. O passo em Corvo era importante e

movimentado, pois ligava o Corvo, hoje **Colinas**, e todo o vale do Arroio da Seca à fértil várzea de São Caetano, município de **Arroio do Meio**.

O passo ficava a montante uma ilha próxima. Interessante era a figura do barqueiro Albino Schuh, um negro corpulento e bem-humorado que falava tanto o português como o alemão (*huns-rück*). Tinha, e era preciso ter, um ajudante na pessoa de Trajano da Silva.

A sua barca transportava pedestre e outros mamíferos, veículos

de tração animal ou automotores, inclusive caminhões de carga. O barqueiro deveria ter não só vigorosa força muscular como golpe de visão e conhecimento das águas. Sobretudo em caso de enchentes, com as águas revoltas, correntezas e, por vezes, redemoinhos.

Em tais ocasiões, Albino costava a margem, subindo o rio até um ponto calculado, de onde se lançava à travessia. Com bons remos, pulso firme e habilidade prática, ia dar certinho no ancoradouro da margem oposta. Nenhum advogado, engenheiro, médico ou mesmo patriótico político dos anos 2000 conseguiria efetuar essa manobra múltipla. Albino era por todos benquisto e ninguém o discriminava por sua negritude. Uma dúvida que paira, Schuh seria seu nome de cartório ou apelido posto mais tarde?

Fontes: Documentos do autor, Álbum do Cinquentenário de Município de Estrela (1926) e jornais O Paladino.



INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,31	3,31
Dólar Turismo	3,25	3,46
Euro	3,71	3,71
Libra	4,34	4,34
Peso Argentino	0,22	0,22
Yen Jap.	0,03	0,03

Cotação do dia anterior até 17:45h. Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIESE)	07/16	0,21	4,94
IGP-DI (FGV)	08/16	0,43	6,04
IGP-M (FGV)	08/16	0,15	6,26
INPC (IBGE)	08/16	0,31	6,09
INCC	08/16	0,26	5,20
IPC-A (IBGE)	08/16	0,44	5,42

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	08/16	0,2545	1,3570
CDI (Mensal)	09/16	0,2600	9,5000
Prime Rate	08/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	08/16	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
 1321,00 cotação do dia 13/09/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	56776	-3,08	
Dow Jones (EUA)	18075	-1,36	
S&P 500 (EUA)	2159	1,47	
Nasdaq (EUA)	5154	-1,11	
DAX 30 (ALE)	10386	-0,43	
Merval (EUA)	16058	-3,7	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
 - USD 46,29 em 13/09/2016

Erramos

Diferentemente do publicado na edição de ontem, na matéria da página "MP recebe abaixo-assinado contra baderna no Pico do 8", a fala: "O barulho se propaga e deve atingir e incomodar pelo menos cem fa-

mílias que vivem nessa área." foi erroneamente atribuída ao empresário Sidnei Schmidt. Na verdade, a citação foi do advogado Henrique Fröhlich, um dos autores do documento entregue ao Ministério Público.

Maioria **aprova** aditivo para obras do PAC

Projeto autoriza repasse de R\$ 980 mil ao consórcio. Houve tumulto na sessão

Lajeado

Foi sob um clima tenso e com diversos bate-bocas entre parlamentares que o legislativo aprovou o projeto de lei que autoriza um aditivo de R\$ 980 mil no contrato de R\$ 20,5 milhões firmados com a Construtora Giovanella para as obras de pavimentação pelo PAC. Serviços devem reiniciar na próxima semana.

O valor, conforme mensagem justificativa do Executivo, é o montante avaliado pela empresa para compensar supostos prejuízos gerados com a paralisação de quase nove meses nas obras. Os serviços foram suspensos em janeiro a pedido do Ministério Público Federal (MPF), que acusa o governo de superfaturar em 11,09% o orçamento do contrato.

No entanto, faz duas semanas o MPF firmou acordo com o Executivo, a empresa, a Justiça e a Caixa Econômica Federal (CEF), responsável pelos repasses do governo federal aos contratados. No documento, ficou acordado que os 11,09% suspeitos ficaram retidos em uma conta judicial, até o julgamento da ação civil pública. O restante do valor está liberado.

Mesmo com a liberação, o gerente da construtora, Nilson Giovanella, afirmou, ainda na audiência realizada na sede da Justiça Federal, que não iniciaria as obras sem a garantia do aditivo referente aos prejuízos calculados pela empresa. Ontem, ele estava presente na sessão e confirmou tal condição.

Bate-boca e suspensão

A sessão estava com plenário



Cerca de 100 pessoas lotaram o plenário durante a sessão de ontem. Projeto do PAC foi aprovado por 13 vereadores

“Projeto do aditivo para pavimentação pelo PAC ocasionou a suspensão da sessão. Dez vereadores votaram a favor da proposta.”

lotado nessa terça-feira. Segundo vereadores de oposição, o atual governo municipal teria patrocinado a vinda de dezenas de moradores para pressionar os parlamentares a aprovarem a proposta de lei. Autor das denúncias de superfaturamento acolhidas pelo MPF, Adi Cerutti (PSD) chegou a deixar o plenário após forte discussão.

Com o reinício da sessão, suspensão por 10 minutos em função do bate-boca, vereadores de situação tentaram evitar a votação. Alegavam, entre outras razões, a ausência de estudo e de uma auditoria feita por uma equipe da prefeitura, referentes ao valor solicitado pelo prefeito para repassar às empresas.

Lorival Silveira (PP) pediu vistas, mas o pedido foi derrubado com votos de Cirio Schneider (PP), Waldir Gish (PP), Carlos

Kayser (PP), Antônio Schefer (PMDB), Delmar Portz (PSDB), Djalmo da Rosa (PMDB), Eloede Conzatti (PT), Élio Lenhart (PT), Sérgio Kniphoff (PT) e Sérgio Rambo (PT).

No momento da votação, Carlos Ranzi (PMDB), Ildo Salvi (REDE) – que haviam votado a favor do pedido de vistas – e o próprio Silveira mudaram de opinião e foram favoráveis a aprovação do projeto de lei. A matéria foi então aprovada com 13 votos. Cerutti se absteve do voto.

Conforme a mensagem justificativa do projeto de lei, o governo possui apenas “uma estimativa prévia de que o valor pode se aproximar de R\$ 1 milhão”. O Executivo cita ainda, na proposta, que “neste momento ainda não dispomos dos números exatos do futuro termo aditivo para ‘refazimento’ das obras.”

ENTENDA O IMBRÓGLIO

O processo licitatório para as obras do PAC foi homologado em abril do ano passado. O contrato para pavimentar 14 vias foi assinado com o consórcio formado pelas empresas Construtora Giovanella e Coesul. O valor acordado era de R\$ 20,5 milhões.

No dia 17 de setembro de 2015, o jornal A Hora publicou matéria com o ex-secretário de Obras, Adi Cerutti. Ele questionava supostas cobranças irregulares e apresentou cinco notas fiscais que estariam superfaturadas pelo consórcio.

Após, o procurador da república, Cláudio Terre do Amaral, abriu inquérito civil. Duas perícias foram realizadas por uma engenheira civil do MPF. Na primeira, apontou superfaturamento de 17%. Na segunda, 11,09% sobre os R\$ 20,5 milhões.

Em maio, o MPF ajuizou ação para pedir a suspensão das obras e a devolução dos valores já liquidados. O procurador cita direcionamento do edital de licitação para o consórcio e possível ato de improbidade administrativa cometido pelo prefeito. O caso segue sob análise da Justiça.

Ex-presidente da OAS admite oferta de propina

País

O ex-presidente OAS, José Adelmário Pinheiro Filho, conhecido como Léo Pinheiro, admitiu ontem ter se reunido com o ex-senador Gim Argello para tentar barrar as investigações da CPI

da Petrobras.

De acordo com o empreiteiro, Argello, que na época ocupava o cargo de vice-presidente da CPI, solicitou R\$ 5 milhões para barrar as investigações da Comissão. Pinheiro garantiu não ter pago o valor pedido porque “fugia ao padrão de

doações eleitorais da OAS”.

Em seu depoimento, Pinheiro ainda garantiu estarem presentes no encontro o ex-ministro e ex-presidente do PT, Ricardo Berzoini, e o ex-senador Vital do Rêgo. Ele garantiu ao juiz Moro estar disposto a “falar tudo o que sabe.”

A postura foi bem diferente do primeiro depoimento do homem forte da OAS. No dia 24 de agosto, Pinheiro optou por permanecer calado. Dois dias antes, a Procuradoria-geral da República (PGR) cancelou o acordo de Delação Premiada do empreiteiro.

Investigado na operação Lava-Jato, Pinheiro também responde por suposta participação no esquema de cartel de empreiteiras na Petrobras e por beneficiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos casos do triplex em Guarujá e do sítio em Atibaia.

União repõe médicos para atender na cidade

Três clínicos começam a atuar nesta semana

Lajeado

O Ministério da Saúde confirma três especialistas para o Programa Mais Médicos (PMM) do governo federal. Os profissionais chegaram na semana passada e já iniciaram alguns atendimentos para conhecer as rotinas das unidades básicas do município. Temporariamente, eles reforçam as equipes dos postos do Jardim do Cedro, Santo Antônio e Montanha.

De acordo com o secretário de Saúde (Sesa), Gladimir Schwingel, a vinda dos três profissionais "resolve a falta que vinha desde fim de abril". "Eles já chegaram e estão se instalando. Começam a atender durante a semana. Estão acompanhando outros médicos para conhecer as rotinas", avisa. São duas médicas e um médico.

Após o período temporário nos três bairros, um dos profissionais será designado para o posto de saúde de São Bento, onde a mé-

dica anterior pediu demissão e se mudou para a Itália. "Os outros dois nós vamos fazer um remanejamento no devido tempo", informa o secretário.

Com a confirmação dos novos

profissionais da área da saúde, Schwingel garante que o déficit gerado desde abril, quando três médicos cubanos foram desligados do quadro de funcionários atuantes em Lajeado, será sanado.



CINCO MESES DE ESPERA

No dia 17 de maio, quase um mês após a saída de três médicos de Cuba, o MS anunciava ausência de prazo para repor os profissionais. Eles atuavam nos postos de saúde dos bairros Moinhos, Olarias e Santo André. Na época, Schwingel desabafou nas redes sociais queixando-se que a União informara, anteriormente, a substituição para o dia 20 de maio.

Desde então, os atendimentos para essas comunidades ficaram prejudicados. Dívidas da União e do governo estadual com o município agravaram o proble-

ma. "Depois foram protelando os prazos. Nesse tempo, tivemos que readequar os quadros e contratamos dois de forma terceirizado para suprir a demanda", salienta Schwingel.

Agora, em todos os 14 postos de saúde, há pelo menos um médico para atender a comunidade dos respectivos bairros. Segundo o secretário, o município conta com 34 médicos terceirizados, 11 cedidos pelo PMM e um concursado. Além deles, 65 profissionais atendem, em horários distintos, na UPA.

Problema no motor bomba prejudica abastecimento de água

Cruzeiro do Sul

A Corsan trabalha no conserto de um motor bomba no reservatório de água do município. Nos últimos cinco dias, o equipamento apresentou problemas mecânicos e atrapalhou o abastecimento aos 12 mil habitantes. Conforme o gerente substituto de Lajeado, Gerson Haas, o abastecimento será normalizado a partir de hoje.

Uma das moradoras prejudicadas pela falta de água em determinados horários do dia foi a aposentada Helena Maria Mallmann, 70. Ela relata transtornos devido ao abastecimento precário. "Às vezes não temos



Companhia trabalha no conserto. Abastecimento deve ser normalizado hoje

água para tomar banho ou para cozinhar."

A falta de água foi registrada pela última vez das 9h às 11h

de ontem, relata o morador João Soares. Mas por ter uma caixa d'água em casa, ele não chegou a registrar transtornos.

ClassiHora

classificados@jornalhora.inf.br | LIGUE 3710-4222 E ANUNCIE



IMÓVEIS

ALUGUÉIS

ALUGO Ap., 1 dorm., mobilado, gás cent., de frente, c/ chur. ar. tudo impecável, ideal p/ estudante, Bairro Florestal, R\$750 mês. Tr.: 9189-8949 (whats)



VEÍCULOS

FORD

ECO SPORT 2007 XLS, cor preta, completa, original, ótimo estado, 103 mil Km. Tr.: 9900-4257



SERVIÇOS

BELEZA/ESTÉT.

Clínica Equilíbrio oferece: Terapias, Massagem e Depilação. Fone: 9681-4544 c/ Liane

CONSTR./REF.

Construção e reformas P. A. Alves - colocação de pisos, azulejos, rebocos, muros, jardinagem, telhado e reformas em geral. Contate pelo fone (51)9284-2668 com Pedrinho

CHAP./MEC.

PF METALURGICA - Tudo em metal, portões, grades, janelas. Ligue e peça um orçamento. Fone: 9198-3267/9769-0572

MECÂNICA Gonçalves: geral e multimarcas. Tr.: 3714-5573/9908-5669 c/ André

MECÂNICA Egomar: injeção Eletrônica, motor, caixa, suspensão e freio. Tr.: 3710-1733

JT polimentos e espelhamentos automotivos. Tr.: 9935-1801

MECÂNICA Multimarcas Kairós: em Arroio do Meio. Tr.: 3716-5156

FRASSETTO Auto Som, alarme, som, películas e acessórios. Tr.: 9772-2849 ou 9315-5752

MECÂNICA NS Car, injeção eletrônica, reforma de motores, mecânica em geral. Tr.: 9804-2135 ou 3714-4985

MECÂNICA DO SILVIO manutenção freio, ar, embreagem em geral. Tr.: 9833-8059 / 9587-5847

PIZZAS KLEIN - Rua Nove Norte, nº 19, Centro Administrativo, Teutônia. Tr.: 3762-1016

Agropecuária Pilz: desde 1989 atendendo a população no centro de Mato Leitão, fone 3784-1050, a partir em Santa Clara do Sul, na Avenida 28 Maio, 897-sala 101, ao lado da loja Marcal.

Idea - Soluções em Segurança. Rua Olavo Bilac, 80 sala 03 - Contate pelos fones (51)3710-1284/9739-6046 ou pelo site www.idealseguranca.com.br

Óptica Encanto. Óculos de grau e de sol de conceituadas marcas do mercado. Rua Pedro Schneider, 641, Bairro Languru, Teutônia. Fone: (51) 37623229.

Auto Mecânica Magrão. Especializada em motor, caixa de câmbio, câmbio automático, chicotes e mecânica off-road. Rua Josephina Pedó, 98 - São Cristóvão/Lajeado. (51)3748-6025, 8419-4744, 9940-6060

PADARIA BUTH Sabores e doces recheadas e pães para lancherias. Atende Teutônia e Westfália. FONE: 051 9289-0168

WS INSTALADORA Elétrica: Instalações Elétricas Prediais E. Residencial. Fone: 3712 7000 / 9839 4385

Cachorrão do Fernando Beer Dor Rodizio uma vez ao mês com agendamento ligue: 3712 7077 Linha Delina, Interior - Estrela

Solução e Praticidade mais perto de você

PROMOÇÃO SEMANA FARRÓPILHA!

Saco p/ Lixo 100L c/ 100un **R\$ 26,90**

Guardanapo

Copo plástico

Prato Descartável

Palito Dental

Rua João Luiz da Rocha, nº 185, Campestre, Lajeado (a 200m do Posto do Arco)